



EFEITO DO USO DE SUPLEMENTO MINERAL VITAMÍNICO E AMINOÁCIDO NO DESEMPENHO DE BEZERRAS HOLANDESAS

Caino, Anita¹; Uliana, Franciele²; Siqueira, Lucas³

Palavras-Chave: Diarréia; Suplemento mineral; antioxidantes; performance.

O objetivo deste projeto foi avaliar o efeito de um suplemento mineral vitamínico e aminoácido (Eletrólito protetor desmame Sanex®; EPD) no desempenho de bezerras holandesas. Para tanto, foram utilizadas 21 bezerras, com até 7 dias de idade. No início do experimento (dia 0), todos os animais foram pesados e logo após aleatoriamente distribuídas em dois grupos. No grupo controle, as bezerras receberam o sucedâneo de leite de acordo com o protocolo da empresa (6 litros diários). Já no grupo EPDP (EPD preventivo) os animais também receberam o sucedâneo de acordo com o protocolo de cada empresa, no entanto, para estas bezerras o alimento foi acrescido do EPD (1 pastilha de 3,5 gramas para cada 2 litros de sucedâneo). O EPD foi fornecido por um período de quatro semanas. Durante todo o período de experimento, os animais foram diariamente avaliados (momento do tratamento) para ocorrência do quadro clínico de diarréia e mortalidade de animais. Nos dias 0, 14 e 28 os animais se foram pesados e amostras de sangue coletadas com e sem EDTA, enviadas imediatamente ao laboratório de patologia Clínica da Universidade Federal de Santa Maria, onde realizou-se o Hemograma e as amostras de soro e plasma sanguíneo foram armazenadas a -20°C para futura análises laboratoriais. Além disso, foram realizados os testes de Atividade das enzima acetilcolinesterase e butirilcolinesterase, avaliação do status oxidante (substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico - TBARS) e enzimas antioxidantes (catalase - CAT e superóxido dismutase - SOD). O tratamento com EPD não afetou nenhum dos parâmetros avaliados. As terneiras ganharam peso ($p < 0,01$) ao longo do experimento, no entanto não houve influência dos tratamentos nos pesos iniciais ($41,3 \pm 1,2$ e $41,1 \pm 1,5$) e finais ($55,3 \pm 3,2$ e $60,8 \pm 3,0$) das terneiras do grupo controle e EPD, respectivamente. Ainda, pode ser observado que, ao longo do tempo não houve diferença significativa entre os grupos em relação aos marcadores clínicos-laboratoriais. Quanto ao TBARS, que é frequentemente aplicado para avaliar os danos oxidativos aos lipídios, não foi observado efeito ao final do experimento entre os grupos tratados ($8,73 \pm 1,7$) e não tratado ($8,14 \pm 2,6$). Esse resultado, provavelmente ocorreu pois os animais tanto do grupo tratado quanto não tratado não desenvolveram um processo inflamatório significativo, demonstrado pelo número total de leucócito ($7662,5 \pm 1320$; 6815 ± 2378) e a relação entre Neutrófilos e Linfócitos ($0,75 \pm 0,02$ e $0,60 \pm 0,04$) e os níveis de enzimas colinérgicas AChE ($169,5 \pm 10$ e $175,9 \pm 17$) e BChE ($0,45 \pm 0,04$ e $0,49 \pm 0,07$), respectivamente. Além disso, não foi observado variação quanto a atividade das enzimas AST creatinina e proteína demonstrando que uso do EPD por um período de quatro semanas não afeta a função hepática e renal dos animais. Com os resultados deste estudo, pode se concluir que o uso por 30 dias do EDP de maneira preventiva, em animais saudáveis não interfere no desenvolvimento físico e imunológico de terneiras.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Unicruz, Bolsista PIBIC/CNPq/ UNICRUZ 2011/2012.

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Unicruz.

³ Professor, Unicruz; Orientador PIBIC/CNPq/ UNICRUZ 2011/2012.